

Como não pedir desculpas



No entanto, com o passar do tempo, e uma vez baixada a poeira, percebe-se que um pedido de desculpas é essencial e pode ser eficiente para retomar, seja a amizade ou mesmo o relacionamento profissional.

É nesse momento, a forma, faz diferença. Um pedido de desculpas sincero e feito no momento certo funciona realmente. Mas há maneiras de se fazer isso que, em vez de melhorar, pioram muito a situação. Veja só como não cair nessa armadilha.

Desculpe “mas” ... – esquece o “mas”. Fica claro que você não está convencido de suas desculpas. O “mas”, em geral, anula o efeito de tudo o que vem antes.



Eu sinto muito se você se sente (ou pensa) assim – é como colocar a “culpa” do que está errado no outro. Como se ele é que estivesse errado e você certo. acredite, isso só piora, pois faz você parecer convencido e condescendente.

Ok, desculpe! Vamos seguir em frente agora – além de grosseiro, a pressa em seguir em frente mostra claramente que você não está nem aí e só quer formalizar as desculpas. E que não dá a mínima com o sentimento da outra pessoa.

Fulano disse que era para eu pedir desculpas então... – esse é o fim da mundo! Em geral, é um pedido muito pouco convincente, além de deixar claro que você não pediria desculpas se não fosse o amigo em questão ter praticamente obrigado você a isso.

Quando pedir desculpas – de maneira geral, sempre que achar que errou ou ofendeu alguém. Se for algo leve, uma gafe por exemplo, faça isso discretamente no mesmo momento. E pronto. Já situações mais delicadas exigem que se escolha um momento

propício.

E se esse momento não se apresentar naturalmente, procure a pessoa. Vale até áudio de voz, tá?

Em público – se estiver em uma roda de pessoas faça isso de forma clara, para que além da pessoa, todos entendam que você se desculpou. Isso faz diferença para quem foi ofendido – e demonstra a sua capacidade de reconhecer erros, o que não é pouco.



Em particular – muitas vezes é mais fácil puxar a pessoa de lado e pedir desculpas. Beleza. Já, em outras ocasiões, é preciso procurar a pessoa especialmente para isso. O quanto antes melhor, claro. Mas, ainda assim, o fato de ter passado um tempo da eventual ofensa, não justifica que ela se perpetue. Procure sim, marque um encontro (de preferência em um local confortável para a outra pessoa) e explique o motivo do encontro de coração aberto.

Em geral, desculpas são bem recebidas. E, se forem sinceras e o outro não se sensibilizar paciência. Você terá feito a sua parte.